

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



MISCIGENAÇÃO, DIFERENÇA E MEDICINA ESTÉTICA UM RECORTE DA REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

AUTORA: JÉSSICA BRANDT DA SILVA (UFRGS/PIBIC-CNPq)
ORIENTAÇÃO: FABÍOLA ROHDEN (UFRGS-CNPq)

• INTRODUÇÃO

ESTE TRABALHO FAZ PARTE DO PROJETO “PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS E PRODUÇÕES DE GÊNERO VIA A PROMOÇÃO E CONSUMO DE RECURSOS BIOMÉDICOS”, CUJA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO É IDENTIFICAR A PRODUÇÃO DE SUJEITOS POR MEIO DO CONSUMO DE ARTEFATOS BIOMÉDICOS INOVADORES ENQUANTO UM FENÔMENO INTENSIFICADO RECENTEMENTE. A ÊNFASE ANALÍTICA DO PROJETO RECAI SOBRE A MEDICINA SEXUAL E A MEDICINA ESTÉTICA, PROCESSOS NOS quais AS RELAÇÕES DE GÊNERO ESTÃO FORTEMENTE IMPLICADAS. NO CASO DA MEDICINA ESTÉTICA, UM DOS EIXOS DE ANÁLISE DO PROJETO, O FENÔMENO DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS, GANHA RELEVÂNCIA CONSIDERANDO QUE O BRASIL É UM DOS PAÍSES LÍDERES NAS ESTATÍSTICAS MUNDIAIS SOBRE ESSES PROCEDIMENTOS. ESTE TRABALHO TEM COMO FOCO PRODUÇÕES MÉDICO-CIENTÍFICAS EM TORNO DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS, PRÁTICAS NAS quais A PROCURA POR PADRÕES ORIENTADOS POR MARCAS DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA PARECEM CENTRAIS. A PARTIR DISSO, A **REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA** (RBCP) FOI ESCOLHIDA COMO MATERIAL EMPÍRICO PARA ANÁLISE POR SER A PRINCIPAL PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DO PAÍS SOBRE CIRURGIAS PLÁSTICAS. NESTE MATERIAL A IDEIA DE MISCIGENAÇÃO CHAMA A ATENÇÃO COMO UMA CATEGORIA NÃO PROBLEMATIZADA, COM EFEITO DE VERDADE, E ACIONADA EM PRINCIPALMENTE DOIS SENTIDOS:

- A) COMO CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.
- B) COMO UM DIFICULTADOR DE DIFERENCIAÇÕES ESTANQUES SOBRE RAÇA E ETNIA.

• METODOLOGIA

CATEGORIAS REFERENTES À MARCAÇÃO DE DIFERENÇAS DE **GÊNERO, RAÇA E ETNIA**, COMO BRANCA/O, NEGRA/O, PÁRDA/O, ETNIA INDÍGENA, MISCIGENAÇÃO E RAÇA DIRECIONARAM BUSCAS NO CONTEÚDO DA RBCP E POSSIBILITARAM UM RECORTE DE MATERIAL QUE PERMITISSE UMA ANÁLISE MAIS DETIDA SOBRE ESSAS CATEGORIAS. O RECORTE ESCOLHIDO PARA ESTA APRESENTAÇÃO DIZ RESPEITO AOS DEZ ARTIGOS MAIS RECENTES MOSTRADOS NA BUSCA POR CADA UMA DAS CATEGORIAS MENCIONADAS. ESSA BUSCA RESULTOU EM **103 ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 1997 E 2018** QUE MENCIONAVAM AS CATEGORIAS NO CORPO DO TEXTO. OS ARTIGOS FORAM AGRUPADOS E SISTEMATIZADOS POR MEIO DE FICHAS DE LEITURA QUE PRIVILEGIAVAM AS DIMENSÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA. A PARTIR DESSA SISTEMATIZAÇÃO CHAMOU A ATENÇÃO O USO DA IDEIA DE MISCIGENAÇÃO. ASSIM, O FOCO FOI DIRECIONADO PARA AS REFERÊNCIAS A ESTA CATEGORIA NA RBCP. OS ARTIGOS DA REVISTA QUE APRESENTAVAM REFERÊNCIA A ESSE TERMO, CATORZE AO TODO, FORAM ANALISADOS PROCURANDO IDENTIFICAR AS FORMAS DE USO E OS SIGNIFICADOS DA IDEIA DE MISCIGENAÇÃO.

• RESULTADOS

CONSIDERANDO A CENTRALIDADE QUE NOÇÕES COMO RAÇA/ETNIA TÊM NA PRODUÇÃO DE MARCADORES DELIMITADORES NO CAMPO BIOMÉDICO E DAS CIRURGIAS ESTÉTICAS, CHAMA A ATENÇÃO COMO O TERMO MISCIGENAÇÃO APARECE, NO MATERIAL ANALISADO, ATUANDO COMO UM COMPLICADOR NA DELIMITAÇÃO DE VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS. A IDEIA DE MISCIGENAÇÃO FAZ REFERÊNCIA A **DOIS ASPECTOS**, PRINCIPALMENTE.

1. A UMA SUPOSTA CARACTERÍSTICA DA **POPULAÇÃO BRASILEIRA** FACE A POPULAÇÕES REFERIDAS COMO NÃO MISCIGENADAS E/OU MARCADAS ÉTNICA E RACIALMENTE. MISCIGENAÇÃO É UMA VARIÁVEL QUE INFLUENCIA NO SENTIDO DE OS DADOS DISCUTIDOS NOS ARTIGOS AQUI ANALISADOS SEREM DIFERENTES DAQUILO QUE SE ENCONTRA NA LITERATURA MÉDICA INTERNACIONAL, CONSTANTEMENTE CITADA.

2. A UMA DIFICULDADE DE ENCAIXAR OS SUJEITOS PESQUISADOS EM **CATEGORIAS RACIAIS ESTANQUES**, O QUE LEVA À JUSTIFICATIVA PARA NOVOS ESTUDOS, POIS ESSA POPULAÇÃO MISCIGENADA PRECISARIA, SEGUNDO A TÔNICA DOS TEXTOS ANALISADOS, SER ESTUDADA EM SUAS PECULIARIDADES.

ALÉM DISSO NENHUM DOS TEXTOS ANALISADOS PROMOVE A DISCUSSÃO A RESPEITO DA NOÇÃO DE MISCIGENAÇÃO OU FAZ REFERÊNCIA A OUTRAS PUBLICAÇÕES QUE CORROBOREM ESSA CONSTATAÇÃO A RESPEITO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, INDICANDO QUE MISCIGENAÇÃO, NESSE CONTEXTO, APARECE COMO UM DADO QUE NÃO NECESSITA JUSTIFICATIVAS NEM SUSCITA DISCUSSÃO.